



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



O casamento entre identidade regional e modernização do território: a gênese da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, Minas Gerais (1889-1926)¹

¹ Projeto de Pesquisa/Universidade Federal de Viçosa

Dayana Debossan Coelho²
Maria Isabel de Jesus Chrysostomo³

² Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Juiz de Fora e Licencianda em Geografia da Universidade Federal de Viçosa, dayana.coelho@ufv.br

³ Professora Adjunta do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Viçosa, isachrysostomo@ufv.br

Palavras-chave: Regionalismo; Zona da Mata; ESAV

Área Temática: Ciências Humanas
Grande área: Geografia Histórica

Introdução

A Primeira República constituiu-se num período rico em proposições e experiências de ensino agrícola. Neste momento foram criadas vinte e sete escolas agrícolas superiores no Brasil, Minas Gerais açambarcou nove delas sendo fundada no interior da Zona da Mata, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV) de Viçosa em 1922, núcleo original da atual Universidade Federal de Viçosa. A fundação deste polo educacional e seus desdobramentos socioespaciais são objetos de estudo desta pesquisa. Sua delimitação temporal-analítica se inicia em 1889 e termina em 1926, com a inauguração oficial da Escola.

Objetivos

O objetivo deste trabalho consiste em captar e analisar os apelos geográficos expressos na regionalidade mineira presentes nos discursos ideológicos do Estado e das elites agrárias e materializados na criação da ESAV.

Material e Métodos

A pesquisa se apoiou em levantamentos realizados no acervo do *Arquivo Central e Histórico da Universidade Federal de Viçosa/ACH-UFV* (Figura 1) e nos registros bibliográficos secundários. Na interpretação das fontes primárias foi utilizada a metodologia denominada análise de conteúdo.

Figura 1. Documentos coletados e analisados



Resultados e Discussão

Nos pronunciamentos das oligarquias rurais detectamos a exaltação das riquezas naturais e potencialidades de Minas, assim como verificamos *alegações regionais* que faziam menção aos aspectos pertinentes ao espaço de Viçosa (clima, altitude, natureza do local, relevo, solo fértil, presença da estrada de ferro etc.). Esses recursos foram estrategicamente acionados como “armas políticas” para atrair investimentos tendo como base o *território*. A formulação de uma identidade mineira matense também foi capturada nos argumentos dos idealizadores da ESAV, nos princípios que orientaram a apuração da cidade para sediar a escola agrícola verificamos a invocação do termo “*sentimento geral da comunidade*”. Este traz em sua roupagem o sentimento de pertencimento a um dado lugar, tal afeto se alimenta de uma postura ideológica das oligarquias mineiras que concebiam a criação de uma instituição de ensino superior como um passo dado rumo ao *progresso* e ao *desenvolvimento* da cidade de Viçosa.

Conclusões

A manipulação da identidade regional mineira, estereotipando-a em favor dos interesses das elites, serviu de componente ideológico relevante no processo de fundação da ESAV. A construção de uma “consciência regional” baseada na ideia de pertencimento a Minas e na presença de particularidades viçosenses visou atender as estratégias geográficas de circulação, acumulação e dominação do capital. Concluímos que a Escola fez parte do projeto de *modernização territorial e econômica* da Zona da Mata preconizada para atender as necessidades das oligarquias agrárias que buscavam, através da criação de um epicentro educacional, promover a dinamização do setor produtivo.

Agradecimentos

